Universidade Federal de Ouro Preto Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas Departamento de Computação e Sistemas

ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS Segundo Trabalho

Caio Mendonça Justino

Prof.: Bruno Hott

João Monlevade 26 de julho de 2025

Sumário

1	1.1	rodução Descrição do Problema a Ser Resolvido	3 3
2	Implementação		
	2.1	Estruturas de Dados Utilizadas	4
	2.2	Funções e Procedimentos	9
	2.3	Função Principal	21
		2.3.1 main.c	21
3	Ana	álise de Complexidade dos Algoritmos	23
A	Análise de Complexidade dos Algoritmos		
4	Apı	resentação e discussão dos resultados	2 5
\mathbf{A}	Apresentação e discussão dos resultados		
5	Cor	nclusão	27
\mathbf{C}	onclu	ısão	27

1 Introdução

1.1 Descrição do Problema a Ser Resolvido

O problema para ser resolvido no trabalho foi criar um programa em C que consiga resolver o jogo de caça-palavras. O objetivo é encontrar a posição exata de cada palavra em uma matriz, dada uma matriz de letras de um certo tamanho e uma lista de palavras fornecida pelo usuário. As palavras podem ser organizadas em oito direções diferentes: horizontalmente (da esquerda para a direita e vice-versa), verticalmente (de cima para baixo e vice-versa) e ao longo das quatro diagonais. O programa deve ser capaz de processar a entrada do usuário, realizar a busca com eficiência e, por fim, produzir um relatório indicando as coordenadas inicial e final de cada palavra encontrada ou indicando se ela está faltando (nao está presente no caça-palavras).

1.2 Visão Geral sobre o Funcionamento do Programa

Para resolver o problema proposto, o programa foi estruturado em "modulos", utilizando Tipos Abstratos de Dados (TADs) para encapsular as principais entidades: a Matriz, a Palavra, a Coordenada das palavras e a tabela de Ocorrências (estrutura que será explicada melhor mais pra frente, na qual é principal para a otimização do programa). O funcionamento do programa funciona de a cordo com esses seguintes passos:

- Entrada de Dados: Inicialmente, o programa interage com o usuário com o objetivo de obter as dimensões da matriz, as letras que a compõem e a lista de palavras que vai ser procuradas.
- Armazenamento da Matriz: A estrutura de dados principal para armazenar o caça-palavras é uma matriz duplamente encadeada (metodo utilizado no trabalho, para que otimizasse a parte do codigo que mais era mal otimizado, que é a busca das palvras dentro da matriz). Essa estrutura, composta por células interligadas por ponteiros (acima, abaixo, direita, esquerda), por ter sua flexibilidade e eficiência na navegação entre os elementos, mesmo o programa tratando de uma matriz "densa".
- Otimização da Busca: Antes que inicie a busca das palavras que o usuário forneceu, o programa adota uma estratégia de pré-processamento para otimizar o desempenho. Ele cria uma "tabela de ocorrências", que mapeia cada letra do alfabeto para uma lista de todas as coordenadas onde essa letra aparece na matriz. Dessa forma, ao procurar por uma palavra, em vez de varrer a matriz inteira, a busca é direcionada apenas para as posições onde a primeira letra da palavra ocorre, reduzindo assim o tempo de busca drasticamente.
- Processo de Solução: Agora com a matriz preenchida e a tabela de ocorrências pronta, a função principal de solução do programa itera sobre cada palavra da lista. Para cada palavra, ela consulta a tabela de ocorrências para obter os possíveis pontos de partida. A partir de cada um desses pontos, o programa verifica sistematicamente as oito direções possíveis, comparando caractere por caractere até encontrar a palavra completa ou não ter mais possibilidades.
- Apresentação do Resultado: Finalizando o processo, o programa exibe a solução, na qual ele lista cada palavra fornecida e suas respectivas coordenadas de início e fim. Se uma palavra não for encontrada, suas coordenadas são apresentadas como zeradas (ex: 0 0 0 0 uva), indicando o fracasso na busca. Por fim, toda a memória alocada dinamicamente durante a execução é liberada.

2 Implementação

O código foi organizado nos seguintes arquivos principais: matriz.c, matriz.h, resolver.c, resolver.h, coordenada.c, coordenada.h, ocorrencias.c, ocorrencias.h, palavra.c e palavra.h, que implementam os Tipos Abstratos de Dados (TADs). O arquivo main.c contém o programa principal, na qual ele controla a ordem em que o programa executa suas tarefas.

Já o arquivo resolver.c funciona como a camada central do programa, integrando as funcionalidades de cada TAD. Ele é responsável por criar a estrutura principal do programa, carregar a matriz de letras e a lista de palavras, realizar a busca dessas palavras na matriz em todas as direções possíveis, imprimir os resultados encontrados e liberar a memória utilizada. Dessa forma, o resolver.c administra a interação entre os módulos para que haja o funcionamento correto do caça-palavras.

Para compilar o programa, foi utilizado o compilador GCC (GNU Compiler Collection) no sistema operacional Windows 11, com o Visual Studio Code como ambiente de desenvolvimento integrado (IDE). A compilação foi realizada pela linha de comando:

```
gcc coordenada.c main.c matriz.c ocorrencias.c palavra.c resolver.c -o jogo.exe
```

Em seguida, executa este comando, para que rode o programa:

./jogo.exe

2.1 Estruturas de Dados Utilizadas

Para a implementação do caça-palavras, foram definidas as seguintes estruturas de dados principais:

TAD coordenada.h

Programa 1: TAD coordenada.h

```
1 #ifndef COORDENADA_H
2 #define COORDENADA_H
3 #include "matriz.h"
4
5 // indica onde começa ou termina uma palavra
6 typedef struct {
7    int linha;
8    int coluna;
9 } TCoordenada;
10
11 // Criar uma nova coordenada
12 TCoordenada coordenada criar(int i , int j);
13
14 // Verificar se coordenada está dentro dos limites da matriz, retornando 1 em caso positivo e 0 caso contrário
15 int coordenada_verificar(TCoordenada coordenada, TMatriz* matriz);
16
17 #endif
```

TAD matriz.h

Programa 2: TAD matriz.h

```
1 #ifndef MATRIZ H
2 #define MATRIZ_H
4 /* Estrutura da célula:
  * Cada célula representa uma letra e está conectada nas direções:
      direita/esquerda:\ elementos\ que\ pertencem\ a\ mesma\ linha
      acima/abaixo: elementos que pertencem a mesma coluna
   * As células cabeça possuem linha e coluna = (-1,-1)
9
10 typedef struct TCelula {
      struct TCelula* direita;
      struct TCelula* esquerda;
12
      struct TCelula* abaixo;
13
      struct TCelula* acima;
14
      {f int} linha, coluna; // índice da linha e coluna
15
      char letra; // letra armazenada (apenas células de dados)
16
17 } TCelula;
18
```

```
19 /* Estrutura da matriz do caça palavras
20 * possui um ponteiro para a célula cabeça principal
21 */
22 typedef struct TMatriz {
      TCelula* cabeca_principal; // ponteiro para a célula cabeça principal
           (-1,-1)
      int linhas;
                                  // numero de linhas da matriz
24
      int colunas;
                                  // numero de colunas da matriz
25
26 } TMatriz;
27
28
29 // Funções do TAD matriz:
31 // Inicializa um caça-palavras vazio de dimensões L x C, criando todas as
       células cabeça (L=linhas C=colunas)
32 TMatriz* matriz_criar(int linhas, int colunas);
34 // Função que preenche o caça-palavras a partir da entrada, inserindo
      letras nas células corretas
35 int matriz_preencher(TMatriz* matriz);
37 // Imprime o caça palavras na tela
38 void matriz_imprimir(TMatriz* matriz);
40 // Desaloca toda a memória da matriz caça palavras, liberando todas as cé
      lulas
41 int matriz_apagar(TMatriz* matriz);
44 // Funções auxiliares para manipulação da matriz:
45 // Insere uma letra na posição (linha, coluna) da matriz, criando uma cé
      lula de dados
46 int matriz_inserir_letra(TMatriz* matriz, int linha, int coluna, char
      letra);
47
48 // Obtém a letra armazenada na posição (linha, coluna) da matriz
49 char matriz_obter_letra(TMatriz* matriz, int linha, int coluna);
51 #endif
```

TAD ocorrencias.h

Programa 3: TAD ocorrencias.h

```
1 #ifndef OCORRENCIAS_H
2 #define OCORRENCIAS_H
3
4 #include "coordenada.h"
5 #include "matriz.h"
6 #include "palavra.h"
7
8 // usamos o "#Define" para Definir o tamanho do alfabeto e o máximo de ocorrências por letra
9 #define ALF 26
10 #define MAX_OCORRENCIAS 500
11
12 /*
13 * 'TOcorrenciaLetra' é uma estrutura que armazena todas as coordenadas onde uma letra aparece na matriz.
```

```
14 * O campo 'quantidade' indica quantas vezes a letra aparece na matriz.
15 */
16 typedef struct {
      TCoordenada coords [MAX_OCORRENCIAS]; // Vetor de coordenadas da letra
17
                                            // Quantidade de ocorrências
      int quantidade;
          daquela letra
19 } TOcorrenciaLetra;
20
21 /*
  * 'TOcorrencias_s' é a estrutura principal da tabela de ocorrências.
23 * Para cada letra do alfabeto, guarda um 'TOcorrenciaLetra'
25 typedef struct TOcorrencias_s {
      TOcorrenciaLetra letras [ALF]; // Vetor para cada letra do alfabeto
27 } TOcorrencias;
29 // Serve para inicializar a tabela de ocorrências, zerando os contadores
30 void ocorrencias_inicializar(TOcorrencias* o);
32 // A função: 'ocorrencias_adicionar' adiciona uma nova coordenada no
      vetor de ocorrências daquela letra que corresponde
33 int ocorrencias_adicionar(TOcorrencias* o, TCoordenada c, TMatriz* m);
35 // 'ocorrencias_calcular' calcula todas as ocorrências de letras na
     matriz e preenche a tabela
36 int ocorrencias_calcular(TOcorrencias* o, TMatriz* m);
38 // 'TOcorrenciaLetra ocorrencias_buscar_palavra' irá retornar o vetor de
      ocorrências da primeira letra de uma palavra
39 TOcorrenciaLetra ocorrencias_buscar_palavra(TOcorrencias* o, TPalavra
     palavra);
41 // 'ocorrencias_apagar' serve para liberar recursos da tabela de ocorrê
42 int ocorrencias_apagar(TOcorrencias* ocorrencias);
44 // 'ocorrencias_buscar_pos' é para buscar a posição final de uma palavra,
      a partir de uma coordenada inicial ('TCoordenada inicio')
45 TCoordenada ocorrencias_buscar_pos(TMatriz* matriz, TPalavra palavra,
     TCoordenada inicio);
46
47 #endif
```

TAD palvra.h

Programa 4: TAD palavra.h

```
1 #ifndef PALAVRA_H
2 #define PALAVRA_H
3
4 #include "coordenada.h"
5 #include "matriz.h"
6
7 // declaração para uso cruzado
8 struct TOcorrencias_s;
9 typedef struct TOcorrencias_s TOcorrencias;
10
11 // essa Estrutura que representa uma palavra a ser buscada na matriz
```

```
12 typedef struct TPalavra_s {
      char* texto; // (ex: "uva")
      TCoordenada inicio; //coordenada de início caso encontrada
14
      TCoordenada fim; // coordenada de fim caso encontrada
15
      int foi_encontrada; // 1 se encontrada, 0 caso contrário
17 } TPalavra;
18
19 /* 'palavra_criar' :
20 * Cria uma nova estrutura de palavra, alocando memória para o texto
  * Par metro usado é 'texto_original' - (uma string da palavra)
  * Retorno: A estrutura 'TPalavra' inicializada
24 TPalavra palavra_criar(const char* texto_original);
25
26 /* 'palavra_marcar_encontrada':
  * Atualiza uma palavra encontrada, marcando ela como encontrada e
       quardando suas coordenadas
   * Par metros: um ponteiro 'TPalavra* p', 'TCoordenada inicio,
       TCoordenada\ fim\ '-coordenadas
29
30 void palavra_marcar_encontrada(TPalavra* p, TCoordenada inicio,
     TCoordenada fim);
31
32 /* 'palavra_buscar_pos':
  * Serve para buscar a palavra em uma coordenada específica do caça
      palavras
   * Par metros: 'TPalavra palavra', 'TMatriz* matriz' - um ponteiro, '
       TCoordenada\ pos\ '-\ coordenada\ inicial
   st Retorno: irá retornar a coordenada final da palavra ou (-1,-1) se não
35
       encontrada
36
37 TCoordenada palavra_buscar_pos(TPalavra palavra, TMatriz* matriz,
     TCoordenada pos);
38
39 /* 'palavra_buscar' :
   * Essa função irá buscar a palavra no caça palavras usando a "tabela de
       ocorrências "
  * Retorno: coordenada final da palavra ou (-1,-1) se não encontrada
41
42 */
43 TCoordenada palavra buscar (TPalavra palavra, TMatriz* matriz,
     TOcorrencias* ocorr);
44
45 /* 'palavras_add' :
   * adiciona uma palavra ao vetor de 'palavras'
  * Par metros: palavras_vet - vetor de TPalavra, contador - ponteiro
      para quantidade atual,
   * capacidade - tamanho máximo, palavra_nova - palavra a adicionar
  * Retorno: novo tamanho do vetor ou -1 em caso de erro
49
51 int palavras_add(TPalavra* palavras_vet, int* contador, int capacidade,
     TPalavra palavra_nova);
52
53 /* palavras_preencher':
  * Preenche o vetor de palavras a partir da entrada
* Retorno: 1 se deu sucesso, 0 se deu erro
57 int palavras_preencher(TPalavra* palavras, int num_palavras);
```

```
59 /*
60 * Imprime somente os dados de uma palavra
61 */
62 void palavra_imprimir(TPalavra p);
64 /* 'palavras_imprimir_solucao':
  * Serve para imprimir a solução do caça palavras, mostrando todas as
      palavras e suas posições
66
67 void palavras_imprimir_solucao(TPalavra* palavras, int num_palavras);
69 /*
70 * Libera a memória alocada para o texto da palavra.
71 */
72 void palavra_apagar(TPalavra* p);
74 /* palavras_apagar_todas:
75 * Libera a memória alocada para o texto de todas as palavras do vetor
76 * Retorno: 1 se deu sucesso, 0 se deu erro
77 */
78 int palavras_apagar_todas(TPalavra* palavras, int num_palavras);
80 #endif
```

TAD resolver.h

Programa 5: TAD resolver.h

```
1 #ifndef RESOLVER H
2 #define RESOLVER_H
3 #include "matriz.h"
5 // Declaração antecipada das estruturas usadas
6 struct TPalavra_s;
7 typedef struct TPalavra_s TPalavra;
8 struct TOcorrencias_s;
9 typedef struct TOcorrencias_s TOcorrencias;
10
11 /* 'matriz_solucionar' :
   * \ Função \ que \ "resolve" \ o \ caça-palavras \ por \ completo
   * Ele procura todas as palavras do vetor na matriz e logo ap s marca as
        que forem encontradas
14
   * Par metros :
15
       - matriz: ponteiro para a matriz duplamente encadeada (TMatriz*
16
       matriz)
17
       - ocorr: tabela de ocorrências já preenchida (TOcorrencias* ocorr)
18
19
       - palavras: vetor de palavras a serem buscadas (TPalavra* palavras)
20
21
       - num_palavras: Cria uma variavel em "INT" paraguardar a quantidade
22
       de palavras no vetor (int num_palavras)
23
   * Retorno da função :
24
       - '1' se todas as buscas foram realizadas (mesmo encontrando todas
25
       ou não)
26
```

2.2 Funções e Procedimentos

TAD coordenada.c

Programa 6: TAD coordenada.c

```
1 #include <stdio.h>
2 #include "coordenada.h"
3 #include "matriz.h"
5 // Criar uma nova coordenada
6 TCoordenada coordenada_criar(int i, int j) {
      TCoordenada c; // cria uma variavel do "tipo" 'TCoordenada'
      c.linha = i; // o campo 'linha' recebe valor do parametro 'i'
8
      {\tt c.coluna = j; /\!/ o \ campo \ 'coluna', recebe \ valor \ do \ parametro \ 'j'}
9
      return c; // retorna a estrutura 'c' preenchida
10
11 }
12
13 // Verificar se coordenada está dentro dos limites da matriz, retornando
      1 em caso positivo e 0 caso contrario.
14 int coordenada_verificar(TCoordenada coordenada, TMatriz* matriz) {
      if (!matriz) return 0; // verifica se a matriz é nula sendo 0 = False
15
           / 1 = True
      return (coordenada.linha >= 0 && coordenada.linha < matriz->linhas &&
16
               coordenada.coluna >= 0 && coordenada.coluna < matriz->colunas
                  );
18 }
```

TAD matriz.c

Programa 7: TAD matriz.c

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "matriz.h"
4
5 /*
   * Essa funçao cria uma matriz duplamente encadeada de dimensões 'linhas'
        x 'colunas' que:
   * Aloca a célula cabeça principal, as cabeças de linha e coluna, e
       conecta todas.
8
   */
9 TMatriz* matriz_criar(int linhas, int colunas) {
      TMatriz* matriz = (TMatriz*) malloc(sizeof(TMatriz));
10
       if (!matriz) return NULL;
11
12
13
       matriz \rightarrow linhas = linhas;
      matriz->colunas = colunas;
14
15
       // aloca a célula cabeça principal (-1, -1)
16
       TCelula* cabeca_principal = (TCelula*) malloc(sizeof(TCelula));
17
```

```
cabeca\_principal \rightarrow linha = -1;
18
      cabeca\_principal \rightarrow coluna = -1;
19
      cabeca_principal->direita = cabeca_principal;
20
      cabeca principal->esquerda = cabeca principal;
21
      cabeca principal->abaixo = cabeca principal;
22
23
      cabeca_principal->acima = cabeca_principal;
24
      matriz->cabeca_principal = cabeca_principal;
25
26
27
      // Cria cabeças das colunas e conecta elas horizontalmente
      TCelula* ultimo_col = cabeca_principal;
28
      for (int j = 0; j < columns; j++) {
29
           TCelula* nova_cabeca = (TCelula*) malloc(sizeof(TCelula));
30
           nova\_cabeca->linha = -1;
31
           nova_cabeca->coluna = j;
32
           nova_cabeca->abaixo = nova_cabeca; // Inicialmente ela irá aponta
33
               para si mesma
           nova_cabeca->acima = nova_cabeca;
34
           // Conecta horizontalmente
35
           ultimo_col->direita = nova_cabeca;
36
37
           nova cabeca->esquerda = ultimo col;
           ultimo_col = nova_cabeca;
38
39
      // Assim fecha o ciclo horizontal
40
      ultimo col->direita = cabeca principal;
41
      cabeca_principal->esquerda = ultimo_col;
42
43
44
       // Cria as cabeças das linhas e conecta elas verticalmente
45
      TCelula* ultimo_lin = cabeca_principal;
      for (int i = 0; i < linhas; i++) {
46
           TCelula * nova_cabeca = (TCelula *) malloc(sizeof(TCelula));
47
48
           nova\_cabeca->linha = i;
           nova\_cabeca->coluna = -1;
49
           nova_cabeca->direita = nova_cabeca; // Inicialmente ela irá
50
               aponta para si mesma
           nova cabeca->esquerda = nova cabeca;
51
           // Conecta verticalmente
52
           ultimo_lin->abaixo = nova_cabeca;
53
54
           nova_cabeca->acima = ultimo_lin;
           ultimo_lin = nova_cabeca;
55
      }
56
      // Assim fecha o ciclo vertical
57
      ultimo_lin->abaixo = cabeca_principal;
58
59
      cabeca_principal->acima = ultimo_lin;
60
61
      return matriz;
62 }
63
64 /*
   * A função 'matriz_inserir_letra: Insere uma letra na posição (linha,
65
       coluna) da matriz e:
   * Cria uma célula de dados. E depois conecta nas listas da linha e da
66
       coluna .
67
   */
68 int matriz_inserir_letra(TMatriz* matriz, int linha, int coluna, char
      letra) {
      if (!matriz || linha < 0 || linha >= matriz->linhas || coluna < 0 ||
69
          coluna >= matriz->colunas) {
```

```
70
           return 0;
71
72
       // TCelula* pLinha é um ponteiro que navega até a cabeça da linha '
73
           linha,
       TCelula* pLinha = matriz->cabeca_principal->abaixo;
74
       for (int i = 0; i < linha; i++) pLinha = pLinha->abaixo;
75
76
       // Com o laço While irá Navegar na linha até a posição de inserção (
77
           na ordem crescente de coluna)
       while (pLinha->direita != pLinha && pLinha->direita->coluna != -1 &&
78
           pLinha->direita->coluna < coluna) {
79
           pLinha = pLinha->direita;
80
81
       // O pomteiro pColuna irá navegar até a cabeça da coluna 'coluna'
82
       TCelula* pColuna = matriz->cabeca principal->direita;
83
       for (int j = 0; j < coluna; j++) pColuna = pColuna->direita;
84
85
       // Com o laço While irá navegar na coluna até a posição de inserção (
86
           na ordem crescente de linha)
       while (pColuna->abaixo != pColuna && pColuna->abaixo->linha != -1 &&
87
           pColuna->abaixo->linha < linha) {
           pColuna = pColuna->abaixo;
88
89
90
       // O ponteiro 'nova' aloca e preenche nova célula de dados
91
       TCelula* nova = (TCelula*) malloc(sizeof(TCelula));
92
93
       nova->linha = linha;
       nova->coluna = coluna;
94
       nova \rightarrow letra = letra;
95
96
97
       // irá Conectar horizontalmente na linha
       nova->direita = pLinha->direita;
98
       nova->esquerda = pLinha;
99
       pLinha->direita->esquerda = nova;
100
       pLinha->direita = nova;
101
102
103
       // e agora Conecta verticalmente na coluna
       nova->abaixo = pColuna->abaixo;
104
       nova->acima = pColuna;
105
106
       pColuna->abaixo->acima = nova;
       pColuna->abaixo = nova;
107
108
109
       return 1;
110 }
111
112 /* 'matriz_preencher' :
    * Serve para Preencher a matriz lendo as letras da entrada.
113
    * e para cada linha, ela insere as letras nas posições corretas.
114
115
116 int matriz_preencher(TMatriz* matriz) {
       if (!matriz) return 0;
117
       char* buffer = (char*)malloc((matriz->columns + 2) * sizeof(char));
118
           // Buffer para leitura
119
       for (int i = 0; i < matriz \rightarrow linhas; i++) {
120
            printf ("Linha %d: ", i + 1);
121
```

```
if (\operatorname{scanf}("\%s", \operatorname{buffer}) != 1) {
122
123
                 free (buffer);
                 return 0;
124
125
            for (int j = 0; j < matriz \rightarrow columns; j++) {
126
                 if (buffer [j] = ' | \theta') break;
127
                 matriz_inserir_letra(matriz, i, j, buffer[j]);
128
129
130
        free (buffer);
131
        return 1;
132
133
134
   /* 'matriz_imprimir':
135
    * Imprime a matriz navegando o ponteiro pelas listas encadeadas.
    * Para cada celula de dados encontrada, imprime a letra, se caso contrá
        rio, irá imprimir: '.'.
138
139 void matriz_imprimir(TMatriz* matriz) {
        if (!matriz) return;
140
        TCelula* pLinha = matriz->cabeca_principal->abaixo;
141
142
143
        for (int i = 0; i < matriz \rightarrow linhas; i++) {
            TCelula* pCelula = pLinha->direita;
144
            for (int j = 0; j < matriz \rightarrow columns; j++) {
145
                 if (pCelula != pLinha && pCelula->coluna == j) {
146
                     printf("%c ", pCelula->letra);
147
148
                     pCelula = pCelula->direita ;
                 } else {}
149
                     printf(". ");
150
151
152
            printf (" | n");
153
            pLinha = pLinha->abaixo;
154
155
156 }
157
158
   /* Matriz_apagar ':
    * Serve para liberar toda a memória alocada para a matriz, incluindo cé
        lulas de dados e cabeças.
160
   int matriz_apagar(TMatriz* matriz) {
161
        if (matriz == NULL) return 1;
162
163
        // Apaga todas as linhas (células de dados e cabeças de linha:
164
        TCelula* pLinha = matriz->cabeca_principal->abaixo;
165
        while (pLinha != matriz->cabeca principal) {
166
            TCelula* pCelula = pLinha->direita;
167
            while (pCelula != pLinha) {
168
                 TCelula* proxima = pCelula->direita;
169
                 free (pCelula);
170
                 pCelula = proxima;
171
172
            TCelula* proximaLinha = pLinha->abaixo;
173
174
            free (pLinha);
            pLinha = proximaLinha;
175
        }
176
177
```

```
178
        // Apaga todas as cabeças de coluna:
       TCelula* pColuna = matriz->cabeca_principal->direita;
179
       while (pColuna != matriz->cabeca_principal) {
180
            TCelula* proximo = pColuna->direita;
181
            free (pColuna);
182
            pColuna = proximo;
183
184
185
       // Apaga a cabeça principal e a estrutura da matriz:
186
        free ( matriz -> cabeca_principal );
187
188
       free (matriz);
       return 1;
189
190 }
191
192 /* 'matriz_obter_letra':
    * a função Retorna a letra armazenada na posição (linha, coluna).
       e navega pela lista da linha até encontrar a célula de dados
194
        correspondente.
195
196 char matriz_obter_letra(TMatriz* matriz, int linha, int coluna) {
        if (!matriz || linha < 0 || linha >= matriz->linhas || coluna < 0 ||
197
           coluna >= matriz->colunas) {
            return ' \mid \theta ';
198
199
       TCelula* pLinha = matriz->cabeca principal->abaixo;
200
       for (int i = 0; i < linha; i++) pLinha = pLinha->abaixo;
201
202
203
       TCelula* pCelula = pLinha->direita;
204
       while (pCelula != pLinha) {
            if (pCelula->coluna == coluna) {
205
                return pCelula->letra;
206
207
208
            if (pCelula->coluna > coluna) break;
            pCelula = pCelula->direita;
209
210
       return '\\theta';
211
212 }
```

TAD ocorrencias.c

Programa 8: TAD ocorrencias.c

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <ctype.h>
3 #include <string.h>
4 #include <stdlib.h>
5 #include "ocorrencias.h"
6 #include "matriz.h"
7
   //Função para inicializar a tabela de ocorrências
   //Zera o contador de cada letra do alfabeto
10
11 void ocorrencias_inicializar(TOcorrencias* o) {
12
       if (!o) return;
      for (int i = 0; i < ALF; i++) {
13
          o->letras[i].quantidade = 0;
14
15
16 }
```

```
17
18 /* 'ocorrencias_adicionar' :
   * Serve para adicionar uma coordenada ao vetor de ocorrências da letra
       correspondente
   * Usa matriz_obter_letra para acessar a letra na matriz.
20
21
   */
22 int ocorrencias_adicionar(TOcorrencias* o, TCoordenada c, TMatriz* m) {
23
       if (!o \mid | !m) return 0;
24
       // o 'IF' aqui serve para verificar se a coordenada está nos limites
25
           da matriz
       if (c.linha < 0 || c.linha >= m->linhas || c.coluna < 0 || c.coluna
26
          >= m\rightarrow colunas) {
           return 0;
27
28
29
       // Com 'letra_na_matriz' é para Obter a letra na posição (linha,
30
           coluna)
       char letra_na_matriz = matriz_obter_letra(m, c.linha, c.coluna);
31
       if (letra_na_matriz = ' | \theta') {
32
           // nesse 'IF' é como se: Se letra_na_matriz Não há letra nessa
33
               posição
           \mathbf{return} \ 1; \ / / \ retorna \ 1
34
       }
35
36
       letra_na_matriz = tolower(letra_na_matriz);
37
       \mathbf{int} \ \mathbf{idx} = \mathbf{letra\_na\_matriz} - \ 'a \ '; \ /\!/ \ a \ variavel \ 'idx \ ' \ srve \ para
38
           calcular o indice da letra no vetor de ocorrencias, transformando
          o caracter da letra em um numero de 0 a 25
39
       // Nesse 'IF' será para verificar se é uma letra válida
40
       if (idx < 0 \mid | idx >= ALF) {
           return 0;
42
43
       // Aqui verifica se ainda há espaço para adicionar a ocorrência
44
       if (o->letras[idx].quantidade >= MAX OCORRENCIAS) {
45
           return 0;
46
       }
47
48
       // Adiciona a coordenada ao vetor
49
       o->letras [idx]. coords [o->letras [idx]. quantidade] = c;
50
       o->letras [idx]. quantidade++;
51
52
       return 1;
53 }
54
55 / * 'ocorrencias\_calcular':
  * Serve para calcular todas as ocorrências de letras na matriz
   * e para cada posição, irá chamar ocorrencias_adicionar
58
59 int ocorrencias_calcular(TOcorrencias* o, TMatriz* m) {
       if (!o \mid | \cdot \mid m) return 0;
60
       ocorrencias_inicializar(o); // Zerar antes de começar
61
       for (int i = 0; i < m \rightarrow linhas; i++) {
62
           for (int j = 0; j < m->colunas; j++) {
63
64
                TCoordenada c = coordenada_criar(i, j);
                ocorrencias_adicionar(o, c, m);
65
           }
66
       }
67
```

```
68
       return 1;
69 }
70
       'ocorrencias\_buscar\_palavra':
71 /*
    * Serve para buscar rapidamente todas as posições onde a primeira letra
        da palavra aparece
73
    */
74 TOcorrenciaLetra ocorrencias_buscar_palavra(TOcorrencias* o, TPalavra
       palavra) {
       TOcorrenciaLetra vazia;
75
       vazia.quantidade = 0;
76
77
       if (!o || !palavra.texto || strlen(palavra.texto) == 0) {
78
            return vazia;
79
       }
80
81
       char primeira_letra = tolower(palavra.texto[0]);
82
       int idx = primeira_letra - 'a';
83
84
        if (idx < 0 \mid \mid idx >= ALF) {
85
            return vazia;
86
87
88
       return o->letras[idx];
89 }
90
       'ocorrencias_buscar_pos' : é uma função do tipo 'TCoordenada' que
91 /*
       busca \ a \ posição \ final
92 de uma palavra a partir de uma coordenada inicial, testando todas as dire
       ções possíveis */
93 TCoordenada ocorrencias_buscar_pos(TMatriz* matriz, TPalavra palavra,
       TCoordenada inicio) {
94
       int len = strlen(palavra.texto);
       int direcoes [8][2] = {
95
            \{0, 1\}, \{1, 0\}, \{0, -1\}, \{-1, 0\},
96
            \{1, 1\}, \{1, -1\}, \{-1, 1\}, \{-1, -1\}
97
98
       for (int d = 0; d < 8; d++) {
99
            int dr = direcoes[d][0], dc = direcoes[d][1];
100
101
            int l = inicio.linha, c = inicio.coluna, k;
            for (k = 0; k < len; k++) {
102
                int nl = l + k * dr, nc = c + k * dc;
103
                if (nl < 0 | | nl >= matriz \rightarrow linhas | | nc < 0 | | nc >= matriz
104
                    ->colunas) break;
                if (matriz_obter_letra(matriz, nl, nc) != palavra.texto[k])
105
                    break;
106
            if (k = len) {
107
                TCoordenada fim = \{inicio.linha + (len-1)*dr, inicio.coluna + \}
108
                     (len-1)*dc;
                return fim;
109
110
111
       TCoordenada nao_encontrado = \{-1, -1\};
112
       return nao_encontrado;
113
114 }
115
       'ocorrencias_apagar':
116 /*
   * "Apaga" a tabela de ocorrências, zerando todos os dados.
```

```
118
    */
119 int ocorrencias_apagar(TOcorrencias* ocorrencias) {
120
        if (!ocorrencias) return 0;
        for (int i = 0; i < ALF; i++) {
121
             ocorrencias -> letras [i]. quantidade = 0;
122
             for (int j = 0; j < MAX_OCORRENCIAS; j++) {
123
                  ocorrencias \rightarrow letras [i]. coords [j]. linha = -1;
124
                 ocorrencias \rightarrow letras [i]. coords [j]. coluna = -1;
125
             }
126
127
        }
128
        return 1;
129 }
```

TAD palavra.c

Programa 9: TAD palvra.c

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include <string.h>
4 #include <ctype.h>
5 #include "palavra.h"
6 #include "coordenada.h"
7 #include "matriz.h"
8 #include "ocorrencias.h"
        uma "declaração antecipada" para que funções como '
10 //
     palavra_buscar_pos' possam chamá-la antes mesmo de sua definição
      completa aparecer no código
11 int verificar_palavra_em_direcao(TMatriz* matriz, const char*
     texto_palavra, TCoordenada inicio, int dr, int dc, TCoordenada* p_fim)
12
13 /* 'palavra_criar' :
   * Objetivo:
                   Funciona como um "construtor" para a estrutura 'TPalavra'
15
   * Ela inicializa todos os campos de uma nova palavra
16
17
                   Define valores padrão para os campos (como -1 para
       coordenadas e 0 para 'foi_encontrada'). E aloca memória dinamicamente
       para o texto da palavra e o converte para minúsculas, facilitando as
        comparações futuras
19
20
   * Par metros:
    - texto\_original: A string (char*) da palavra a ser criada
21
22
   * Retorno:
23
    - Uma estrutura 'TPalavra'
24
25
26 TPalavra palavra_criar(const char* texto_original) {
      TPalavra p;
27
      // Inicializa os campos com valores padrões
28
      p.texto = NULL;
29
      p.foi\_encontrada = 0;
30
      p.inicio = coordenada\_criar(-1, -1);
31
32
      p. fim = coordenada\_criar(-1, -1);
33
      if (texto_original == NULL) return p;
34
```

```
35
      // Aloca memória para a string da palavra
36
37
      int len = strlen(texto original);
      p.texto = (char*) malloc(len + 1); // +1 para o caractere nulo '\0'
38
      if (p.texto != NULL) { //Copia a palavra, convertendo a letra para
40
          min\'usculo
          for (int i = 0; i < len; i++) p.texto[i] = tolower(texto_original
41
          p.texto[len] = '\0'; // Adiciona o terminador nulo ao final
42
      } else {}
43
           fprintf(stderr, "Erro: Falha ao alocar memoria para o texto da
44
              palavra. \ | n");
45
      return p;
46
47 }
48
49 /* 'palavra_marcar_encontrada':
   * Objetivo: Atualizar o estado de uma palavra quando é encontrada na
50
       matriz
51
   * Lógica: Recebe um ponteiro (p) para uma 'TPalavra' e modifica seus
       campos internos para mostrar que ela foi encotrada, salvando sua
       coordenada de inicio e fim
53
   * Par metros:
54
   * - p: Ponteiro para a 'TPalavra' que será modificada
55
   *-inicio: A coordenada onde começa
57
   *-fim: A \ coordenada \ onde \ termina
58
59 void palavra_marcar_encontrada(TPalavra* p, TCoordenada inicio,
     TCoordenada fim) {
      // Usamos um ponteiro para modificar a palavra original
60
      if (p != NULL) {
61
62
          p->inicio = inicio;
          p \rightarrow fim = fim;
63
          p->foi_encontrada = 1; // 1 = busca realizada com sucesso
64
65
66 }
68 /* 'verificar_palavra_em_direcao' : uma "Função Auxiliar"
   * Com o Objetivo de verificar se uma palavra existe na matriz a partir
       de um ponto inicial e em uma única direção específica
70
   * a Logica é Usar um loop para percorrer os caracteres da palavra. A
71
       cada passo, calcula a próxima coordenada na matriz com base na direçã
       o(dr, dc) e compara a letra
   * Par metros:
   * - matriz é o pponteiro para a nossa matriz
   *-texto\_palavra: A string da palavra que estamos procurando.
   *-inicio: A \ coordenada \ (l,c) \ de \ onde \ a \ verificação \ deve \ começar.
   *-dr, dc: O vetor de direção ("delta linha, delta coluna"). Ex: (1,0)
      = para baixo
   *-p\_fim: Ponteiro para uma 'TCoordenada' onde o fim da palavra será
77
       salvo
78
   * Retorno:
     - 1 se a palavra foi encontrada ou 0 caso não
79
80
```

```
81 int verificar_palavra_em_direcao(TMatriz* matriz, const char*
                  texto_palavra, TCoordenada inicio, int dr, int dc, TCoordenada* p_fim)
                    if (!matriz || !texto_palavra || !p_fim) return 0;
  82
                    int len = strlen(texto_palavra);
  83
                    if (len = 0) return 0;
  84
                    // Loop que "caminha" pela matriz na direção especificada
  85
                    for (int i = 0; i < len; i++) {
  86
                                // Agora Calcula a próxima coordenada a ser verificada
  87
                                int l = inicio.linha + i * dr;
  88
                                int c = inicio.coluna + i * dc;
  89
                                TCoordenada atual = coordenada_criar(l, c);
  90
  91
                                // Verificar se a coordenada calculada ainda está dentro da
  92
                                          matriz
                                if (!coordenada_verificar(atual, matriz)) return 0;
  93
  94
                                //Buscar a letra na estrutura da matriz encadeada
  95
                                char letra_na_matriz = matriz_obter_letra(matriz, 1, c);
  96
  97
                                // Comparar a letra da matriz com a letra esperada da palavra
  98
                                if (tolower(letra_na_matriz) != texto_palavra[i]) return 0;
  99
100
                    // quando o loop terminar, a palavra inteira foi encontrada
101
                    // e então salva a coordenada final.
102
                    p_{in} = \lim_{n \to \infty} \lim_{n 
103
                    p_{fim} \rightarrow coluna = inicio.coluna + (len - 1) * dc;
104
105
                    return 1; // 1 = executou correto
106 }
107
        TCoordenada palavra_buscar_pos(TPalavra palavra, TMatriz* matriz,
                  TCoordenada pos) {
                    TCoordenada coord_final_encontrada = coordenada_criar(-1, -1);
109
                    if (!matriz || !palavra.texto) return coord_final_encontrada;
110
                    // Vetores que representam as 8 direções: N, NE, L, SE, S, SO, O, NO
111
                    int dr[] = \{-1, -1, 0, 1, 1, 1, 0, -1\};
112
                    int dc[] = \{0, 1, 1, 1, 0, -1, -1, -1\};
113
                    // Aqui testa cada uma das 8 direções
114
                    for (int i = 0; i < 8; i++) {
115
                                TCoordenada fim temp;
116
                                if (verificar_palavra_em_direcao(matriz, palavra.texto, pos, dr[i
117
                                         |, dc[i], &fim\_temp)
                                           return fim_temp; // Encontrou, então retorna a coordenada
118
                                                     final e para de executar
                                }
119
120
                    // Se o loop terminar sem achar, retorna a coordenada inválida
121
122
                    return coord final encontrada;
123 }
124
125 TCoordenada palavra_buscar(TPalavra palavra, TMatriz* matriz,
                   TOcorrencias* ocorr) {
                    TCoordenada\ coord\_final\_encontrada\ =\ coordenada\_criar(-1,\ -1);
126
127
128
                    // Aqui ele pega a lista de possíveis pontos de partida da "tabela de
                                 ocorrências "
                    if (!matriz | !palavra.texto | strlen(palavra.texto) = 0 | !ocorr
129
                               ) return coord_final_encontrada;
```

```
130
        TOcorrenciaLetra ocorrs_letra = ocorrencias_buscar_palavra(ocorr,
           palavra);
131
        // Itera apenas sobre os pontos de partida promissores
132
        for (int i = 0; i < ocorrs_letra.quantidade; i++) {
133
            TCoordenada pos_inicial = ocorrs_letra.coords[i];
134
            // Tenta encontrar a palavra completa a partir deste ponto
135
            TCoordenada fim = palavra_buscar_pos(palavra, matriz, pos_inicial
136
            if (\text{fim.linha} != -1) return \text{fim}; // se 'return \text{fim}', quer dizer
137
                que achou
138
139
       return coord_final_encontrada;
140 }
141
142 //Serve para adicionar uma nova palavra a um vetor de palavras
143 int palavras_add(TPalavra* palavras_vet, int* contador, int capacidade,
       TPalavra palavra_nova) {
        if (*contador < capacidade) {</pre>
144
            palavras_vet[*contador] = palavra_nova;
145
            (*contador)++; // Incrementa o contador de palavras no vetor
146
            return *contador;
147
148
        fprintf(stderr, "Erro: Capacidade do vetor de palavras excedida.\n");
149
150
       return -1;
151 }
152
   // 'palavras_preencher' : Preencher um vetor de palavras lendo da entrada
153
int palavras_preencher(TPalavra* palavras_vet, int num_palavras) {
        if (!palavras_vet || num_palavras <= 0) return 0;</pre>
155
        printf(\ "Digite\ as\ \%d\ palavras\ (uma\ por\ linha): \ \ \ num\_palavras);
156
157
        for (int i = 0; i < num_palavras; i++) {
            char buffer [100];
158
            if (scanf("\%99s", buffer) != 1) {
159
                 fprintf(stderr, "Erro ao ler palavra %d.\n", i + 1);
160
                for (int k=0; k<i; ++k) palavra_apagar(&palavras_vet[k]);
161
                return 0;
162
163
164
            palavras_vet[i] = palavra_criar(buffer);
            if(palavras\_vet[i].texto == NULL){
165
                  {\tt fprintf(stderr}\;,\;\;"Erro\;\;ao\;\;criar\;\;palavra\;\;\%d\;\;(\,\hbox{\it '\%s'}\,)\;\;com
166
                     palavra\_criar. \ \ n'', \ \ i + 1, \ \ buffer);
                  for(int k=0; k<i; ++k) palavra_apagar(&palavras_vet[k]);
167
                  return 0;
168
169
            }
170
       return 1;
171
172 }
173
174 //função de imprimir os dados de uma única palavra no formato da solução
175 void palavra_imprimir(TPalavra p) {
        if (p.foi_encontrada) {
176
            printf ("%d %d %d %d %k \n", p.inicio.linha, p.inicio.coluna, p.fim
177
                .linha, p.fim.coluna, p.texto? p.texto: "(null)");
178
            printf("0 0 0 0 %s \mid n", p.texto ? p.texto : "(null)");
179
180
181 }
```

```
183 // Imprime a solução final, iterando sobre todas as palavras
184 void palavras_imprimir_solucao(TPalavra* palavras, int num_palavras) {
       if (!palavras) return;
       for (int i = 0; i < num palavras; i++) palavra imprimir(palavras[i]);
186
187 }
  // Libera a memória alocada para uma palavra (o 'texto')
189 void palavra_apagar(TPalavra* p) {
       if (p != NULL && p->texto != NULL) {
190
           free (p->texto);
191
192
           p\rightarrow texto = NULL;
       }
193
194
195
   // Função que libera a memória de todas as palavras em um vetor
196
197 int palavras_apagar_todas(TPalavra* palavras_vet, int num_palavras) {
       if (!palavras vet) return 0;
       for (int i = 0; i < num_palavras; i++) palavra_apagar(&palavras_vet[i
199
           |);
200
       return 1;
201 }
```

TAD resolver.c

Programa 10: TAD resolver.c

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <string.h>
3 #include <ctype.h>
4 #include <stdlib.h>
5 #include "resolver.h"
6 #include "palavra.h"
7 #include "ocorrencias.h"
8 #include "coordenada.h"
9 #include "matriz.h"
10
11 /* 'Função: matriz_solucionar':
  * Objetivo: buscar todas as palavras na matriz.
   * Para cada palavra na lista de palavras a serem buscadas :
   * 1. Pede pra 'ocorrencias' a lista de todas as posições da "primeira
15
       letra~".
   * 2. Para cada uma dessas posições, chama 'palavra_buscar_pos' para
       verificar se a palavra inteira começa em alguma das 8 direçoes
   * 3. Se 'palavra_buscar_pos' retorna uma coordenada válida, significa
17
   * a palavra foi encontrada (return 1)
18
19
20 int matriz_solucionar(TMatriz* matriz, TOcorrencias* ocorr, TPalavra*
     palavras, int num_palavras) {
      if (!matriz | !palavras | !ocorr) return 0;
21
22
23
      for (int i = 0; i < num_palavras; i++) {
          TOcorrenciaLetra ocorrs_letra = ocorrencias_buscar_palavra(ocorr,
24
               palavras[i]);
25
          for (int j = 0; j < ocorrs_letra.quantidade; j++) {
26
27
              TCoordenada inicio = ocorrs_letra.coords[j];
```

```
TCoordenada fim;
28
29
               // aqui Tenta buscar a palavra completa a partir deste ponto
30
                   de início
               fim = palavra buscar pos(palavras[i], matriz, inicio);
31
32
               // O if significa que, se a coordenada de 'fim' for válida (
33
                   diferente de -1)
               if (fim.linha! = -1 \&\& fim.coluna! = -1) {
34
                   palavra_marcar_encontrada(&palavras[i], inicio, fim);
35
                   break; //Chama 'palavra_marcar_encontrada' para guardar o
36
                        resultado e interrompe a busca daquela palavra (pelo
                       break')
               }
37
           }
38
39
40
      return 1;
41 }
```

2.3 Função Principal

2.3.1 main.c

A função main atua como o "maestro" do programa, sendo responsável por coordenar a interação entre todos os Tipos Abstratos de Dados. Ela gerencia o ciclo de vida completo da aplicação: inicia com a coleta e validação dos dados de entrada do usuário (matriz e palavras), prepara as estruturas para uma busca eficiente e, em seguida, delega a tarefa de resolução ao módulo resolver. Após a exibição dos resultados, a main garante que toda a memória alocada dinamicamente seja liberada de forma segura e ordenada.

Programa 11: TAD main.c

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "matriz.h"
4 #include "palavra.h"
5 #include "ocorrencias.h"
6 #include "resolver.h"
7 #include "coordenada.h"
9 int main() {
       int linhas, colunas;
10
11
  //ENTRADA DE DADOS
12
13
       printf("********** CACA PALAVRAS ******** \ n");
       printf("Digite as dimensoes da matriz (ex: 5 6): "); // e pedido e
14
           lido as dimensoes da matriz
       if (scanf("%d %d", \&linhas, \&colunas) != 2 || linhas <= 0 || colunas
15
          <= 0) {
           {\tt fprintf(stderr}\;,\;\;"Dimensoes\;\;invalidas.\,\backslash\,n\,")\;;\;\;//\;\;caso\;\;as\;\;dimens\~oes
16
               colocadas seja diferente de 2 ou menor que 0
17
           return 1;
       }
18
19
       // cria a matriz dinamicamente
20
       TMatriz * matriz = matriz_criar(linhas, colunas);
21
22
       if (!matriz) {
23
           fprintf(stderr, "Erro ao criar matriz. \ \ "");
24
           return 1;
       }
25
```

```
27 // Pede ao usuario para preencher a matriz
       printf("Digite as letras da matriz (%d linhas, %d caracteres por
          linha): \n", linhas, colunas);
       if (!matriz_preencher(matriz)) {
29
           fprintf(stderr, "Erro ao preencher matriz. \n");
30
           matriz_apagar(matriz);
31
           return 1;
32
      }
33
34
  // Imprime a matriz digitada (funcao extra colocada para ajudar a
      visualização da matriz que o usuario está digitando)
36
      printf(" n— Matriz Digitada --- <math> n");
37
      matriz_imprimir(matriz);
       printf ( "-
                                       - |n| n'':
38
39
        // Cria a tabela de ocorrencias para otimizar a busca
40
41
      TO correncias ocorrencias;
42
       if (!ocorrencias_calcular(&ocorrencias, matriz)) {
43
           fprintf(stderr, "Erro ao calcular ocorrencias.\n");
44
45
           matriz_apagar (matriz);
46
47
           return 1;
      }
48
49
      // variavel para armazenar a quantidade de palavras que o usuario
50
          queira buscar
51
      int num_palavras;
52
       printf("Digite a quantidade de palavras a serem buscadas: ");
53
       if (scanf("%d", &num_palavras)!= 1 || num_palavras < 0) {
           // Verifica se a entrada foi valida (positiva) caso contrario
55
               encerra o programa com mensagem de erro
           fprintf(stderr, "Numero de palavras invalido.\n");
56
           matriz apagar (matriz);
57
           return 1;
58
      }
59
60
      if (num palavras = 0) {
61
           // Caso o usuário não queira buscar nenhuma palavra, encerra o
62
              programa
63
           printf("Nenhuma palavra para buscar. \ \ n Encerrando. \ \ \ \ \ \ );
           matriz_apagar(matriz);
64
65
           return 0;
      }
66
67
      // 'TPalavra* palavras' aloca dinamicamente o vetor de palavras que
68
          serão buscadas
      TPalavra* palavras = (TPalavra*) malloc(num_palavras * sizeof(TPalavra
69
       if (!palavras) {
70
           // se a alocação falhar, ira exibir mensagem de erro e encerrar o
71
               programa
72
           fprintf(stderr, "Erro ao alocar memoria para palavras. \n");
73
           matriz_apagar (matriz);
74
           return 1;
75
```

```
}
76
77
78
       // Preenche o vetor de palavras com os dados fornecidos pelo usuário
       if (!palavras preencher(palavras, num palavras)) {
79
           // Se ocorrer erro ao preencher, libera memória e encerra o
               programa
           fprintf(stderr, "Erro ao preencher palavras.\n");
81
82
           free (palavras);
           matriz_apagar (matriz);
83
           return 1;
84
       }
85
86
       // se matriz_solucionar retornar 0 (falha), imprime mensagem de erro.
87
       if (!matriz solucionar(matriz, &ocorrencias, palavras, num palavras))
88
           fprintf(stderr, "Processo de solução do caca palavras concluido.\
89
       }
90
91
       92
       // imprime as palavras e suas posições na matriz
93
       palavras_imprimir_solucao(palavras, num_palavras);
94
95
96
       // Verifica se houve erro ao liberar a memória dos textos das
97
           palavras e exibe um aviso caso a operação falhe
          (!palavras_apagar_todas(palavras, num_palavras)) {
98
           fprintf(stderr, "Aviso: Problema ao desalocar textos das palavras
99
                individuais. \ | n");
100
       // Libera o vetor de palavras
101
102
       free (palavras);
103
       // esse if verifica se houve erro ao liberar a memória das ocorrê
104
           ncias e exibe um aviso caso a operação falhe
       if (!ocorrencias_apagar(&ocorrencias)) {
105
           fprintf(stderr, "Aviso: 'apagar' ocorrencias não teve efeito ou
106
               falhou. \ | n");
       }
107
108
       // o if verifica se ocorreu erro ao liberar a memória da matriz e
109
           exibe um aviso caso a operação falhe
       if (!matriz_apagar(matriz)) {
110
           fprintf(stderr, "Aviso: Problema ao apagar matriz. \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ );
111
112
113
       // Mensagem final indicando término do programa
114
       printf(" \mid nCaca \ palavras \ finalizado . \mid n");
115
       return 0;
116
117 }
```

3 Análise de Complexidade dos Algoritmos

Nesta seção, será feita a análise de complexidade de tempo de execução de todas as funções do programa e do programa principal. A análise considerará as seguintes variáveis:

- L: o número de linhas da matriz.
- C: o número de colunas da matriz.

- $N = L \times C$: o número total de células na grade da matriz.
- P: o número de palavras a serem buscadas.
- M_k : o comprimento da k-ésima palavra, e M_{max} o comprimento da maior palavra.
- Occ_{max} : o número máximo de ocorrências de uma única letra na matriz.

Funções do TAD Coordenada (coordenada.c)

coordenada_criar: Está função executa apenas um número fixo de operações de atribuição para inicializar os campos da struct. Portanto, sua complexidade é constante, O(1).

coordenada_verificar: Executa um conjunto fixo de comparações lógicas para verificar se a coordenada está dentro dos limites da matriz. A complexidade também é constante, O(1).

Funções do TAD Matriz (matriz.c)

A implementação da matriz duplamente encadeadas impacta significativamente a complexidade das operações de acesso e inserção, que não são de tempo constante como seriam em um vetor 2D.

matriz_criar: A função aloca a estrutura principal e a célula cabeça principal (O(1)). Em seguida, executa dois laços independentes: um para criar as C cabeças de coluna e outro para criar as L cabeças de linha. Portanto, a complexidade é a soma dessas operações, resultando em O(L+C).

matriz_obter_letra: Para encontrar a letra na posição (l,c), a função primeiro percorre a lista de cabeças de linha até a linha l (pior caso O(L)) e depois percorre a lista de dados daquela linha até a coluna c (pior caso O(C)). A complexidade total é a soma dessas travessias, sendo O(L+C).

matriz_inserir_letra: Similar à matriz_obter_letra, a função precisa encontrar a posição correta para inserção, o que envolve percorrer as listas de cabeças e de dados. A complexidade para encontrar o ponto de inserção e ajustar os ponteiros é de O(L+C).

matriz_preencher: Esta função possui dois laços aninhados que iteram L e C vezes, totalizando N iterações. Em cada iteração, ela chama matriz_inserir_letra, que tem custo O(L+C). Portanto, a complexidade total para preencher a matriz é $O(N \cdot (L+C))$.

matriz_imprimir e matriz_apagar: Ambas as funções precisam percorrer todas as células de dados e todas as células cabeça para, respectivamente, imprimir ou liberar a memória. O número total de células é N(dados) + L(cabeças de linha) + C(cabeças de coluna) + 1(cabeça principal). A complexidade é, portanto, proporcional ao número total de nós na estrutura, resultando em O(N+L+C). Como N é o termo dominante, simplifica-se para O(N).

Funções do TAD Ocorrências (ocorrencias.c)

ocorrencias_inicializar e ocorrencias_apagar: Ambas executam laços sobre o tamanho do alfabeto e/ou MAX_OCORRENCIAS, que são valores constantes. Portanto, sua complexidade é O(1).

ocorrencias_adicionar: O custo desta função é dominado pela chamada a matriz_obter_letra, que, como vimos, é O(L+C). Logo, a complexidade é O(L+C).

ocorrencias_calcular: Esta função itera por todas as N posições da matriz e, para cada uma, chama ocorrencias_adicionar (O(L+C)). Assim como em matriz_preencher, a complexidade total é $O(N \cdot (L+C))$.

ocorrencias_buscar_palavra: A função realiza um cálculo de índice e um acesso direto a um vetor com base na primeira letra da palavra. Trata-se de uma operação de tempo constante, O(1).

Funções do TAD Palavra e Resolução (palavra.c, resolver.c)

palavra_criar: A complexidade depende do tamanho da palavra (M_k) a ser criada, devido às funções strlen, malloc e ao laço de cópia. Portanto, a complexidade é $O(M_k)$.

verificar_palavra_em_direcao: Esta é uma função auxiliar crítica. Ela possui um laço que executa M_k vezes (o comprimento da palavra). Dentro deste laço, ela chama matriz_obter_letra, que tem custo O(L+C). Portanto, a complexidade para verificar uma palavra em uma única direção é $O(M_k \cdot (L+C))$. palavra_buscar_pos: Esta função chama verificar_palavra_em_direcao um número constante de vezes (8 direções). Portanto, sua complexidade é a mesma da função auxiliar: $O(M_k \cdot (L+C))$.

 $\mathtt{matriz_solucionar}$: Esta é a função central da busca. Ela possui um laço principal que executa P vezes (para cada palavra). Dentro dele, há um segundo laço que itera sobre as ocorrências da primeira letra

(no pior caso, Occ_{max} vezes). Dentro deste segundo laço, é chamada a função palavra_buscar_pos. A complexidade total é, portanto, a soma do custo para cada palavra, resultando em $O(P \cdot Occ_{max} \cdot M_{max} \cdot (L+C))$.

Programa Principal (main.c)

O programa principal chama sequencialmente as funções descritas. Para determinar sua complexidade total, somamos as complexidades das operações mais custosas:

- matriz_preencher: $O(N \cdot (L+C))$
- ocorrencias_calcular: $O(N \cdot (L+C))$
- palavras_preencher: $O(P \cdot M_{max})$
- matriz_solucionar: $O(P \cdot Occ_{max} \cdot M_{max} \cdot (L+C))$

A complexidade do programa como um todo é regida pelos termos dominantes. Tanto a preparação da matriz quanto a busca dependem do fator (L+C), que é o custo de acesso na matriz. A complexidade final é a soma dos custos de preparação e de busca:

$$O(N \cdot (L+C) + P \cdot Occ_{max} \cdot M_{max} \cdot (L+C))$$

Fica claro que o custo de acesso da estrutura de dados escolhida (O(L+C)) é um fator multiplicativo em quase todas as operações principais, tornando-se o principal gargalo de desempenho em tempo de execução, apesar de sua eficiência em uso de memória.

4 Apresentação e discussão dos resultados

Vários testes foram realizados com o objetivo de verificar o funcionamento correto do programa em diferentes cenários, cobrindo desde casos de uso típicos até situações de borda. Esses testes buscaram validar a lógica de busca, a manipulação da estrutura de dados de matriz esparsa e o gerenciamento de memória.

Os testes foram executados em um ambiente computacional com a seguinte configuração: Processador AMD Ryzen 5 5600H, 16 GB de RAM, e sistema operacional Windows 11. O programa foi compilado com o GCC dentro do Terminal do Visual Studio Code e apresentou desempenho satisfatório para matrizes de tamanho moderado (teste realizado com exemplo dado para ser testado no trabalho 1, de tamanho 5x6), com as operações de busca sendo concluídas em tempo imperceptível para o usuário.

A seguir, são detalhados os principais casos de teste executados.

Teste 1: Caso de Uso Básico

Este teste valida o funcionamento geral do programa com uma matriz e palavras que cobrem múltiplas direções de busca (horizontal, vertical e diagonal).

- Configuração: Utilizou-se uma matriz 5x6 e uma lista de 6 palavras conhecidas.
- Entrada: A matriz e as palavras foram inseridas conforme a execução mostrada nas figuras.
- Saída Esperada: O programa deveria encontrar as palavras presentes na matriz, reportar corretamente suas coordenadas de início e fim, e indicar quais palavras não foram encontradas.
- Resultado Observado: O programa comportou-se como o esperado. A Figura 1 ilustram a interação e o resultado. As palavras foram corretamente localizadas e suas coordenadas exibidas, enquanto as palavras ausentes foram devidamente sinalizadas.

Figura 1: Entrada de dados para o teste básico: dimensões, conteúdo da matriz e palavras a serem buscadas. Logo Após sai o resultado, que é: A matriz "desenhada após digitar as letras; e o "RESULTADO FINAL" que é a palavra e a sua esquerda a sua coordenada.

```
PS C:\Users\caiom\Desktop\tp2\tp2> ./jogo.exe
****** CACA PALAVRAS ********
Digite as dimensoes da matriz (ex: 5 6): 5 6
Digite as letras da matriz (5 linhas, 6 caracteres por linha):
Linha 1: sccelr
Linha 2: uehayr
Linha 3: geaimc
Linha 4: cavrea
Linha 5: cxepla
--- Matriz Digitada ---
sccelr
uehayr
geaimc
cavrea
cxepla
Digite a quantidade de palavras a serem buscadas: 6
Digite as 6 palavras (uma por linha):
chave
mel
erva
veu
uva
cama
****** RESULTADO *******
0 2 4 2 chave
2 4 4 4 mel
3 4 3 1 erva
3 2 1 0 veu
0 0 0 0 uva
0 2 3 5 cama
Caca palavras finalizado.
```

Teste 2: Palayras Inexistentes

O objetivo deste teste foi verificar se o programa lida corretamente com palavras que não estão na matriz, evitando falsos positivos.

- Configuração: Utilizou-se a mesma matriz do teste anterior.
- Entrada: Foi fornecida uma lista de palavras que sabidamente não existem na matriz.
- Saída Esperada: O programa deveria reportar que nenhuma das palavras foi encontrada, exibindo as coordenadas "0 0 0 0" para cada uma.

• Resultado Observado: Conforme esperado, o programa indicou que todas as palavras da lista não foram localizadas, validando a corretude da lógica de busca para casos de falha (Figura 2).

Figura 2: Resultado para a busca de palavras inexistentes dentro do caça palavras.

```
PS C:\Users\caiom\Desktop\tp2\tp2> ./jogo.exe
******* CACA PALAVRAS *******
Digite as dimensoes da matriz (ex: 5 6): 5 6
Digite as letras da matriz (5 linhas, 6 caracteres por linha):
Linha 1: sccelr
Linha 2: uehayr
Linha 3: geaimc
Linha 4: cavrea
Linha 5: cxepla
--- Matriz Digitada ---
sccelr
uehayr
geaimc
cavrea
cxepla
Digite a quantidade de palavras a serem buscadas: 4
Digite as 4 palavras (uma por linha):
gato
caneta
azul
prog
****** RESULTADO *******
0 0 0 0 gato
0 0 0 0 caneta
0 0 0 0 azul
0 0 0 0 prog
Caca palavras finalizado.
```

5 Conclusão

Discussão Geral dos Resultados

Os resultados obtidos nos testes confirmam que a implementação do caça-palavras está funcional para os cenários propostos. A modularização em Tipos Abstratos de Dados (TADs) provou ser eficaz, permitindo um desenvolvimento organizado e facilitando a depuração.

A escolha de uma matriz com listas duplamente encadeadas foi o ponto central do trabalho. Esta estrutura demonstrou sua principal vantagem teórica: a eficiência no uso de memória, pois apenas as células preenchidas são alocadas. Em um cenário com uma matriz muito grande e poucas letras, essa economia seria substancial.

No entanto, a análise de complexidade e a implementação revelaram o contraponto dessa escolha. O custo para acessar ou inserir um elemento, sendo O(L+C), é significativamente maior do que o custo O(1) de um vetor bidimensional. Esse fator impactou a complexidade de funções cruciais como matriz_preencher, ocorrencias_calcular e, principalmente, a busca de palavras, tornando-as mais lentas em teoria.

Identificou-se também uma limitação na otimização da busca: a constante MAX_OCORRENCIAS. Embora acelere a busca ao limitar o número de pontos de partida, ela poderia, em um caso extremo com uma

letra muito frequente, impedir que uma palavra seja encontrada se sua ocorrência correta estiver além desse limite.

Em suma, o trabalho cumpre seus objetivos e serve como uma excelente demonstração prática do trade-off (relação de compromisso) entre eficiência de memória e complexidade de tempo de execução, um conceito fundamental em estruturas de dados. Dentre as principais dificuldades encontradas, destacase o desafio inicial de migrar a estrutura de dados de um simples vetor bidimensional para a matriz com listas duplamente encadeadas. A princípio, houve uma barreira para consolidar o entendimento teórico sobre a lógica dos ponteiros e a dinâmica da estrutura. Posteriormente, mesmo após a compreensão conceitual obtida em sala de aula, a aplicação prática desse conhecimento em código se mostrou complexa. Essa dificuldade foi amplificada pela escassez de materiais de apoio e exemplos claros na internet sobre a implementação específica de uma matriz com esta abordagem. A substituição da estrutura não foi, portanto, uma tarefa direta, exigindo uma refatoração do código anterior, com a remoção de funções e a reescrita de certas etapas para que a nova matriz pudesse ser integrada de forma clara e funcional. Superar essa fase inicial foi, sem dúvida, a etapa mais desgastante, porém a mais valiosa para o aprendizado.

Referências

- [1] CFBCursos. Aula 78 struct em c (parte 1). https://www.youtube.com/watch?v=CAHSAiqHOj8, 2016. Acesso em: 11 jun. 2025.
- [2] Curso em Vídeo. Como usar struct em c. https://www.youtube.com/watch?v=C8Fg4LkfTgA, 2021. Acesso em: 11 jun. 2025.
- [3] Paulo Feofiloff. Listas encadeadas. https://www.ime.usp.br/pf/algoritmos/aulas/lista.html, 2020. Acesso em: 19 jul. 2025.
- [4] Luiz Otávio Lima. Struct em c aula prática de struct na linguagem c. https://www.youtube.com/watch?v=Mook-z2uvpMt=414s, 2022. Acesso em: 11 jun. 2025.
- [5] David Menoti. Programação em C Um curso básico e abrangente. Belo Horizonte, 1st edition, 2005.
- [6] Pedro Pereira. Balancing trade-offs in machine learning algorithms: A contextual approach. https://medium.com/@pedrorp/balancing-trade-offs-in-machine-learning-algorithms-acontextual-approach-7a4c382846a3, 2023. Acesso em: 18 jul. 2025.
- [7] Programação Descomplicada | Linguagem C. Lista dinâmica duplamente encadeada | estrutura de dado em c. https://www.youtube.com/watch?v=4VoGEH0jnps, 2021. Acesso em: 12 jul. 2025.
- [8] Simplicode. Struct em c entenda de forma rápida e prática! https://www.youtube.com/watch?v=AfaT0ARp1TI, 2023. Acesso em: 11 jun. 2025.